

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA DE BELO HORIZONTE

Ata da 49a. Reunião (ordinária) do CONSELHO DE REPRESENTANTES, no dia 4 de junho de 1964, quinta-feira, às 16.00 horas.

1. Às 16.00 horas do dia 4 de junho de 1964, reuniram-se na Sala do Conselho de Representantes da Escola Técnica de Belo Horizonte, conforme registro de assinaturas no Livro de Presença, os seguintes Conselheiros: Dr. Pedro Paulo Penido, Dr. Lídio Lunardi, Dr. Sylvio Barbosa, Dr. Adolpho Ribeiro Montes, Sr. Arthur de Oliveira Fonseca, o Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna, sob a presidência do Sr. Vice-Presidente em exercício, Dr. Candido Hollanda de Lima.

1.1 - Compareceu, também, o Sr. Alpino Gonçalves de Assis, representante do Corpo Discente.

1.2 - O Sr. Cons^o Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira comunicou que não poderia comparecer à reunião, tendo sido convocado o seu Suplente Sr. Arthur de Oliveira Fonseca.

2. Aberta a sessão, o Sr. Presidente determinou que a Secretária procedesse à leitura da ata da reunião anterior.

2.1 - Lida a ata da 48a. reunião (ordinária), foi a mesma posta em discussão, tendo sido aprovada com a seguinte emenda proposta pelo Sr. Cons^o Dr. Adolpho Ribeiro Montes:

Item 4, 4.11 - "O convênio é "ad referendum" do Senhor Ministro da Educação e não como constou.

3. Expediente:

3.1 - Ofício de 28-4-1964, do Departamento de Ensino Prático, da Escola Nacional de Engenharia, solicitando hospedagem na ETBH para um grupo de 21 pessoas, quando da visita programada a diversas indústrias da Capital, devendo chegar a Belo Horizonte no dia 10 de julho de 1964, onde permanecerá até o dia 17 do citado mês.

- Submetido o assunto aos Srs. Conselheiros, o Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido propôs e foi aceito que a matéria, embora prevista em resolução do CR, fôsse decidida pelo Sr. Diretor como achar melhor.

3.2 - Ofício GD-519/64, de 2-6-1964, do Sr. Diretor da Escola, referente a Matéria inservível.

- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido esclareceu que "a solução é a nomeação de uma comissão para examinar o material e, à vista de

- sua informação, proceder-se-à a descarga do material julgado inserível. No presente caso, o Sr. Diretor pediu até a venda do material, aproveitando o dinheiro, produto da venda, para a Caixa Escolar.
- O Sr. Diretor informou que essa providência é decorrente do aproveitamento da sala de aula, onde funcionava o Arquivo Geral, tendo o mesmo sido transferido para uma sala menor.
- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido foi pela aprovação do pedido do Sr. Diretor, tendo sido aceita pelos Srs. Conselheiros.

4. Comunicações:

- 4.1 - O Sr. Diretor fêz a distribuição de convites aos Srs. Conselheiros para a Páscoa da Escola, transferida do dia 28 de maio para o dia 6 de junho próximo, às 9.30 horas. Foram distribuídos também Boletim do Pessoal nrs. 3 e 4; e a revista do Ensino Industrial nº 7, volume III, ano de 1964.
- 4.2 - Na oportunidade, o Sr. Diretor comunicou que, no dia 2-6-1964, após a palestra do Revmo. Dom Serafim Fernandes de Araújo e, atendendo a um oferecimento da Rádio Guarani e da TV-Itacolomi, transmitiram da Escola Técnica de Belo Horizonte, gratuitamente, o programa "Boa Noite para Você", o qual agradou muito.
- 4.3 - O Sr. Cons^o Dr. Adolpho Ribeiro Montes pediu licença para fazer uma sugestão e uma comunicação: 1^a, a sugestão era a de que *C. P. R.*, *estudando a. convite, de... em... uma visita ao Instituto de Engenharia de Eletrotécnica.* 2^a, a comunicação era a de que fôra designado pelo Diretor da Escola de Engenharia para responder pela Diretoria do Instituto de Eletrotécnica. Disse que fazia essa comunicação antecipada, prevendo a implicação que poderia ter com o Curso de Eletrotécnica.
- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido expressou a sua satisfação e a de todos os Conselheiros pela acertada designação, dizendo que o Instituto é que estará de parabéns com a indicação do ilustre Conselheiro.
- 4.4 - O Sr. Diretor aproveitou o ensêjo para comunicar também que, com a extinção da COSUP, CADES e PROTEC, transformados agora num só órgão - a CAPES, foi o Sr. Conselheiro Dr. Pedro Paulo Penido, pelos seus apreciados méritos, colocado como devia, na direção dessa nova organização.
- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido, agradecendo ao Sr. Diretor a comunicação antecipada da sua designação, colocou-se à disposição do Conselho de Representantes quando no exercício dessa nova função.
 - O Sr. Presidente desejou felicidades aos Srs. Conselheiros Dr. Pe-

nido e Dr. Adolpho Ribeiro Montes nos novos postos para os quais vêm de ser designados.

5. Ordem do dia:

- a) - Apreciação dos trabalhos apresentados pela Comissão designada pela Portaria GD-11/64, relacionada com a Portaria ministerial nº259, de 20-4-1964, que mandou apurar atos desempenhados por professores, funcionários e alunos que estivessem classificados entre aqueles citados na portaria ministerial.
- b) - Apreciação do Orçamento da Despesa para 1964 (verba do saldo).

6. Quanto à primeira parte, letra a), o Sr. Presidente informou que, dando cumprimento ao que determinou a Portaria nº 259/64, do Senhor Ministro da Educação, a Diretoria da Escola designou, pela Portaria GD-11/64, uma comissão composta dos Srs. Prof. Benedito José de Souza, Prof. Raimundo Gonçalves Rios, e o médico Dr. José Caetano Cancado, para procederem à apuração de atos desempenhados por professores, funcionários e alunos que estivessem classificados entre aqueles citados na portaria ministerial. A Comissão desicumbiu-se dos trabalhos que lhe foram confiados, tendo apresentado como resultado a documentação constate do processo, ora encaminhado ao CR para apreciação. Verifica-se, felizmente, que não houve caso grave, ou melhor não houve nada de anormal, que tivesse repercussão desagradável para a Escola.

- O Sr. Diretor pediu licença para prestar um esclarecimento: Houve, inicialmente, um telegrama (nº 705/64), de 23-4-1964, da Divisão do Pessoal do MEC. A Comissão poderia receber representações, comunicações, ou agir por conta própria. Como não houve nenhuma representação espontânea, a Comissão resolveu agir por conta própria, de modo que houve 54 depoimentos e 7 diligências, à vista dos quais o relatório da Diretoria é também a sua conclusão, embora haja a conclusão da Comissão, das quais solicitou que os Srs. Conselheiros tivessem conhecimento.

- O Sr. Presidente mandou que a Secretária fizesse a leitura do relatório do Sr. Diretor e das conclusões finais da Comissão.

- Finda a leitura, o Sr. Dr. Pedro Paulo Penido manifestou o seu real agrado, de vêz que não houve nada de anormal e subversivo na Escola. Disse que as providências tomadas pela Diretoria foram as mais oportunas, impedindo que muitos estudantes da Escola pudessem ser envolvidos na situação crítica em que se via o País. Se houvesse algo de grave, o DOPS, e a ID-4 já teriam vindo à Escola.

- O Sr. Cons^o Arthur de Oliveira Fonseca, apoiando o pensamento do Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido, pediu um voto de louvor ao Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna, pelas providências acertadas, com relação aos alunos.

- O Sr. Cons^o Dr. Adolpho Ribeiro Montes informou que nos primeiros dias da revolução esteve aqui na Escola e teve a oportunidade de ouvir os sábios conselhos que o Sr. Diretor transmitiu ao aluno presidente da UMETI. Na sua opinião,

o Sr. Diretor agiu como devia, com t^oda sensatez.

- O Sr. Conselheiro Dr. Pedro Paulo Penido, reafirmando o seu pensamento anterior, disse que a Escola Técnica de Belo Horizonte está em muito boas mãos, porque o Sr. Diretor a tem conduzido de maneira firme. Todos sabemos que a UNE não fêz outra coisa sinão influenciar os seus colegas, porém, o material humano da Escola Técnica é muito bom e não se deixou contagiar.

- O representante do Corpo Discente, Sr. Alpino Gonçalves de Assis, pediu a palavra para, em nome dos alunos, agradecer as referências elogiosas do Sr. Conselheiro Dr. Pedro Paulo Penido aos estudantes da Escola, mas, precisava esclarecer que a classe estudantil tem agido segundo a orientação segura e ponderada do Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna e dos Srs. Professôres, que sempre os aconselham a estudar e, mais tarde, se políticos, agir dentro de princípios sadios e cristãos.

- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido dirigindo-se ao Sr. Alpino Gonçalves de Assis, disse que, quando se referiu aos estudantes da ETBH, fizeram-completa abstenção da presença do representante do Corpo Discente, tomando-o mesmo como um conselheiro. As suas palavras foram absolutamente justas e nada havia a agradecer.

- O Sr. Presidente opinou dizendo que leu todo o processo e que não encontrou nada de anormal; quanto ao fato de haver ^{em todo} abrigado alunos da Escola no Internato, achou até muito louvável, porque assim ^{foram} agindo ^{da parte} resguardou alunos que estavam sob a sua inteira responsabilidade. Salientou, ainda, o fato de na Escola Técnica de Belo Horizonte o Sr. Diretor haver tido sempre a preocupação de orientar os alunos na vida escolar e prestar-lhes t^oda assistência espiritual, tanto que o Internato da Escola está a cargo de um ótimo sacerdote que é o Padre Antônio Sérgio Palombo de Magalhães.

- O Sr. Diretor agradeceu as expressões elogiosas dos Srs. Conselheiros a respeito da fase difícil por que atravessou a Escola.

- O Sr. Presidente disse que o Conselho de Representantes assim procedia, porque queria proclamar com t^oda justiça a probidade do Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna.

- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido disse que, como Conselheiro, se rejubilava com a Escola, cujo Diretor, além das suas funções de Diretor, é todo coração para os alunos da Escola.

- O Sr. Cons^o Arthur de Oliveira Fonseca disse que sempre deu o seu total ap^oio ao Sr. Diretor, e, naquêle momento, estava solidário com êle, para quem só tinha palavras de sincero elogio pela sua honestidade e capacidade de direção, pois a Escola Técnica de Belo Horizonte é atualmente o orgulho de Minas Gerais. Em seguida, o Sr. Conselheiro sugeriu que o processo fôsse encaminhado à Diretoria do Ensino Industrial e ao Senhor Ministro da Educação, acompanhado das apreciações dêste Conselho de Representantes.

- O Sr. Cons^o Dr. Adolpho Ribeiro Montes reit^ou a sua confiança ao Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna, dizendo que nos momentos mais difíceis e decisivos da revolução - o Sr. Diretor esteve ^{como} sempre presente e atuante.

- O Sr. Presidente determinou à Secretária que providenciasse o expediente necessário ao Sr. Diretor do Ensino Industrial e ao Senhor Ministro da Educação e Cultura.

- O Sr. Cons^o Arthur de Oliveira Fonseca disse que não é só o Conselho de Representantes que reconhece os méritos do Sr. Prof. Agnelo Corrêa Vianna, lá fora todos o elogiam e fazem dêle o melhor conceito.

- O Sr. Alpino Gonçalves de Assis pediu licença para dizer que, quando da sua viagem a Recife, tendo entrado em contacto com o Sr. Diretor do Ensino Industrial ali presente, ouviu-o dizer sem reservas que o Sr. Prof. Agnelo Corrêa Vianna é, sem desmerecer os demais diretores da rêde federal, de sua inteira confiança, dada a sua prudência, capacidade de trabalho e de direção. Nessa ocasião, focalizou-se a idéia da continuação do Prof. Agnelo Corrêa Vianna continuar à frente da Escola Técnica de Belo Horizonte tão logo expire o meu mandato, de modo que êste movimento o fazemos desde já e aqui agora neste êgrégio Conselho.

- O Sr. Arthur de Oliveira Fonseca expressou, em seu nome e em nome do Conselho, a satisfação de poder dizer que se faz questão absoluta do Sr. Prof. Agnelo Corrêa Vianna na direção desta Escola.

- O Sr. Cons^o Dr. Pedro Paulo Penido disse que no seu entender não haveria melhor paga que a de ^{poder o} Sr. Diretor Prof. Agnelo levar para o seu arquivo particular uma coletânea das atas do Conselho de Representantes.

- O Sr. Cons^o Dr. Sylvio Barbosa disse que congratulava consigo mesmo por ter à frente da Escola Técnica de Belo Horizonte o Sr. Diretor Prof. Agnelo Corrêa Vianna, pois êle não é só um grande Diretor, é também um grande educador, que ultrapassou as funções de emérito professor para receber o título de eminente Educador.

- O Sr. Diretor agradeceu comovido as palavras dos Srs. Conselheiros e frisou que pôde desenvolver bem os seus trabalhos porque conta com a grande colaboração dos professôres, funcionários e alunos.

7. Segunda parte da Ordem do dia:
 b) - *para porta para emprego do saldo financeiro de 1963.*
 b) - ~~Apreciação do Orçamento da Despesa para 1964 (verba dos saldos).~~

O Sr. Diretor passou à leitura do trabalho elaborado pelo Serviço de Contabilidade, prestando os esclarecimentos necessários. Informou que, com o auxílio dos chefes de serviço, está preparando um planejamento de reforma da máquina escolar; como pessoal e material. Estamos examinando como reduzir certas despesas com pessoal e outras, a fim de que em 1964, as despesas sejam menos onerosas.

- Em seguida, fêz a apresentação do gráfico de Gantt (contrôle da execução orçamentária de 1964, de janeiro a maio. Ressaltou os trabalhos do Serviço de Contabilidade, cujo chefe muito tem se empenhado na liberação de tôdas as verbas da Escola na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais.

- O Sr. Conselheiro Dr. Pedro Paulo Penido opinou pela aprovação do ^{presp. 1964} ~~Orçã~~ mento da Despesa ^{do salário de 1963} tendo sido aprovada por unanimidade.
do emprego

S. O Sr. Presidente lembrou que a próxima reunião estava marcada para o dia 2-7-1964, às 16.00 horas, e, agradecendo a presença de todos, deu a sessão por encerrada. (18.40 horas).

E, nada mais havendo a tratar, eu, Maria Candida de Souza, Oficial de Administração e Secretária da Escola, lavrei e datei a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Candido Hollanda de Lima e por mim.

Belo Horizonte, 4 de junho de 1964.